

QUICK 5 EC

Concentrado para emulsão (EC) com 50 g/L ou 5,26 % (p/p) de quizalofop-P-etilo
Contém hidrocarbonetos aromáticos

Autorização de Venda n.º 1468 concedida pela DGAV

Herbicida sistémico destinado ao controlo em pós-emergência precoce de infestantes anuais e vivazes em diversas culturas

MODO DE ACÇÃO

O QUICK 5 EC é um herbicida pertencente à família química áriloxifenoxipropionato, com acção sistémica e de absorção predominantemente foliar. Apresenta translocação no apoplasto e no simplasto. Inibe a biossíntese dos ácidos gordos (inibindo a actividade da enzima acetil Coa-A carboxilase - ACCase).

UTILIZAÇÕES, DOSES ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

O QUICK 5 EC deverá ser aplicado apenas ao ar livre em culturas já instaladas e em pós-emergência das infestantes.

Cultura	Época de aplicação	Dose* (L/ha)		Intervalo de segurança
		Gramíneas anuais	Gramíneas vivazes	
Macieira, pereira, marmeleiro e diospireiro	Aplicar desde as primeiras folhas expandidas (BBCH 12) até ao entumescimento dos botões florais, antes da floração (BBCH 59), em pós-emergência das infestantes	1,0 - 2,0	1,0 - 3,0	35 dias
Pessegueiro, nectarina, ameixeira, damasqueiro, cerejeira, ginjeira				
Amendoeira, noqueira, aveleira, castanheiro e figueira				
Laranjeira, laranjeira-azeda, limoeiro, lima, tangerineira, clementina e mandarina	Aplicar desde as primeiras folhas visíveis (BBCH 12) até ao fim da floração (BBCH 69), em pós-emergência das infestantes			
Morangueiro	Aplicar desde o desenvolvimento da segunda folha (BBCH 12) até ao final do crescimento vegetativo da cultura (BBCH 39), em pós-emergência das infestantes	1,0 - 2,0	1,0 - 3,0	42 dias
Tomateiro, batateira e beringela				56 dias
Alho e cebola				55 dias
Ervilheira e feijoeiro (consumo em verde e produção de grão seco), grão-de-bico e lentilhas				54 dias
Algodoeiro, colza, linho e soja				90 dias
Girassol				45 dias
Beterraba sacarina				60 dias
Tabaco, ervilhaca vulgar, luzerna, trevo branco, trevo-da-pérsia, trevo violeta, trevo encarnado, trevo subterrâneo e bersim				21 dias

Cultura	Época de aplicação	Dose* (L/ha)		Intervalo de segurança
		Gramíneas anuais	Gramíneas vivazes	
Roseira, craveiro, palmeira-das-canárias, palmeira-das-vassouras e florestais (viveiros, espaços abertos, coníferas, folhosas)	Aplicar desde o desenvolvimento da segunda folha (BBCH 12) até ao final do crescimento vegetativo da cultura (BBCH 39), em pós-emergência das infestantes	1,0 - 2,0	1,0 - 3,0	n.a.
Nespereira (ornamental)	Aplicar desde as primeiras folhas expandidas (BBCH 12) até ao entumescimento dos botões florais, antes da floração (BBCH 59), em pós-emergência das infestantes	1,0 - 2,0	1,0 - 3,0	
Videira	Aplicar desde as duas primeiras folhas expandidas (BBCH 12) até à fase de botões florais separados (BBCH 57), em pós-emergência das infestantes	1,0 - 2,0	1,0 - 2,0	35 dias

* Utilizar as doses mais baixas para infestantes menos desenvolvidas.

INFESTANTES SUSCEPTÍVEIS

Gramíneas anuais: *Alopecurus sp.*, *Avena sp.*, Milhã-pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*), *Poa sp.*, *Setaria sp.*, *Digitaria sp.*, *Panicum sp.*, Cevada vulgar (*Hordeum vulgare*) e Trigo mole (*Triticum aestivum*).

Gramíneas vivazes: *Bromus sp.*, Grama (*Cynodon dactylon*), Grama francesa (*Elytrigia repens*), *Lolium sp.*, *Phalaris sp.* e Sorgo-bravo (*Sorghum halepense*).

INFESTANTES RESISTENTES

Infestantes de folha larga (dicotiledóneas), em geral.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- De modo a evitar o aparecimento de resistências, alternar a utilização de QUICK 5 EC com produtos com modo de acção diferente.
- Fazer, no máximo, uma aplicação de QUICK 5 EC por campanha agrícola para todas as culturas e finalidades.
- Na aplicação de QUICK 5 EC tomar todas as medidas de precaução para evitar que a nuvem de pulverização atinja parcelas de cereais adjacentes à parcela em tratamento.
- Esperar 3 meses antes de semear cereais em parcelas tratadas com QUICK 5 EC.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar com o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou usar bicos anti-arrastamento e campânulas de protecção.

Volume de calda a utilizar: 300 a 400 L/ha em todas as culturas.

PROTECÇÃO INTEGRADA

Cumpridos os princípios gerais da Protecção Integrada pelos utilizadores profissionais, todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Protecção Integrada.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

H226 Líquido e vapor inflamáveis. **H304** Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. **H318** Provoca lesões oculares graves. **H335** Pode provocar irritação das vias respiratórias. **H336** Pode provocar sonolência ou vertigens. **H410** Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, físcia, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar. **P261** Evitar respirar poeiras e nuvem de pulverização. **P271** Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados. **P273** Evitar a libertação para o ambiente. **P280** Usar luvas de protecção, vestuário de protecção, protecção ocular e protecção facial. **P304+P340** EM CASO DE INALAÇÃO: Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração. **P305+P351+P338** SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar. **P391** Recolher o produto derramado. **P403+P233** Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado. **P403+P235** Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco. **P501a** Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida. **EUH201** Ficha de segurança fornecida a pedido.

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas. **SPe3** Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície. **SPe3** Para protecção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 5 m em relação às zonas não cultivadas. **SPoPT5** Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado. **SPoPT6** Após o tratamento lavar bem o material de protecção e os objectos contaminados, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Intervalo de Reentrada (para todas as tarefas excepto inspecção e rega): 5 dias em fruteiras de folha caduca, citrinos, videira, floresta, morangueiro, tabaco, trevos, ervilhaca vulgar, alho, cebola, tomateiro, beringela, grão-de-bico, feijão-verde, ervilheira (consumo em verde), linho e plantas ornamentais. Na cultura da beterraba sacarina, no caso de ter de colocar, retirar ou mover as tubagens de rega nas 48 horas posteriores ao tratamento utilizar botas de borracha, vestuário de protecção e luvas de protecção adequadas.

Respeitar uma faixa de segurança de 10 metros em relação a zonas residenciais. Restringir o acesso a todas as pessoas estranhas ao tratamento durante a aplicação do produto, com uma faixa de segurança de 10 m.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos, Tel.: 800 250 250

PERIGO

EMBALAGENS

Embalagens de 250 mL, 1 L e 5 L.